



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

Ata da DCCLVII Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
25 de maio de 2016, às 18h00 min,
Na forma regimental;

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de 2016, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. A palavra foi Franqueada ao Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse ter ido a Tribuna levar em pauta um assunto e colher se necessário for a opinião dos nobres colegas com relação a segurança pública da nossa cidade. O Vereador disse que muito recente e estão acompanhando um assalto a uma residência na Nova Macuco. Informações relatam que uma tentativa de assalto a um carro da Nestlé ou algo assim, Piraquê, um caminhão. Um assalto seguido de morte em uma residência na Macuquinho, conhecem como Macuquinho. Ficou sabendo no domingo que a Doutora Daniele sofreu uma tentativa de assalto no bequinho que dá acesso ao Taxi e ontem por volta de dez horas da manhã na descida de seu bairro, foi comunicado por uma moradora que estava com ele na missa que alguém corria atrás de alguém para tentativa de morte e tentando matar o cara. O Vereador Wilson Trallis Pereira disse levar dados à tribuna de uma questão de segurança Pública que não estão acostumados com isso em Macuco, então é uma alerta para nos fazer parar e pensar o que podem agir quanto legislativo, quanto Casa e de uma forma conjunta talvez, por isso foi a Tribuna lançar. O Vereador Wilson Trallis Pereira concedeu a parte ao Vereador Júlio Carlos Silva Badini o qual o mesmo se reportou ao Vereador Wilson Trallis Pereira e aproveitou, que o Vereador tocou no assunto a respeito do bequinho da rodoviária, a falta de luz no Taxi. Disse que Comunicou a Secretaria responsável que fosse no local e colocasse iluminação própria ali, porque dá acesso a Rodoviária e entra e sai muita gente. Muita gente estranha que não conhecem e não sabem de onde é. É muito importante a iluminação daquele ponto. O Vereador Júlio Carlos Silva Badini, já comunicou a Secretaria responsável e espera que estejam resolvendo o problema, pois acha que colocando uma iluminação no local, será uma solução, não de 100%, mas ajudará para não ocorrer esse tipo, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira e relatou que se pararem para pensar estão a 50 metros do DPO e a ousadia está a tal ponto que estão começando a conviver com isso. O Vereador lembrou, mas não sabe se foi no ano anterior ou no primeiro

ano, que chegou a fazer uma indicação na Casa pedindo que o Executivo pudesse providenciar monitoramento por Câmeras em pontos estratégicos de Macuco. Pensa que seria de vital importância pra gente quanto comunidade e seria um freio em algumas atitudes de alguém que está como vândalo na cidade e tentando quebrar aquilo que é de mais valioso. Tem até orgulho em dizer que ainda assim em Macuco podiam trafegar três horas da manhã sem problema algum. Pensa que essa história está sendo mudada e estão observando isso com detalhes a incidência. O Vereador Wilson Trallis Pereira concedeu a parte ao Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, o qual fez sua explanação em cima do assunto segurança pública, concluiu. Pediu a parte ao Vereador Wilson Trallis Pereira o Vereador Alan das Neves Joi o qual disse que as palavras do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira são muito importantes. Disse para fazerem, juntarem e unirem forças para reivindicarem o nosso efetivo de policiamento. Um carro para tomar conta de um Município com dois policiais é muito pouco. Tudo isso é válido, mais enquanto não se unirem, mandarem um ofício e ficarem cobrando, para aumentarem o nosso efetivo e isso não tem dúvida. Da mesma forma que foram pedir a permanência do Almeida certa vez, que é um excelente policial, se tivesse pelo menos mais três Almeida inibi muito, concluiu. Também pediu a parte ao Vereador Wilson Trallis Pereira a Vereadora Michelle Bianchini Biscaciao na qual disse aproveitou para pedir que a Casa mandasse ofício ao Conselho de Segurança para saber por que não tem mais, onde são as reuniões, quem é Presidente, se ainda é, porque isso é muito importante, porque era a polícia Militar ouvindo a população e suas reivindicações e isso é de suma importância. Infelizmente isso está parado. A Vereadora disse para que voltassem. Que seja uma vez por mês, aqui na Câmara era ótimo os Vereadores vinham, então estarem unindo os poderes, unindo a Sociedade, a sociedade tendo uma ligação maior com a PM. Acha isso de suma importância e gostaria que isso fosse feito, um ofício ao Presidente para saber o porque que não está havendo mais essas reuniões do Conselho de Segurança, concluiu. Voltou a fazer o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira, o qual disse que para encerrar, deixou registrado que é preocupante e de interesse público, da nossa Comunidade então só uma alerta porque esse mal pode estar começando a crescer e daqui a pouco uma senhora de idade que sai de uma missa ou de um culto às oito ou nove horas começa a correr risco. Porque crime bárbaro. Uma questão de segurança pública, então enquanto poder constituído, devemos parar, sentar, reunir e pensar em atitudes, como diz o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, concretas para tentar amenizar um problema que não é nada pequeno, concluiu. O Presidente em exercício Cássio Avelar Daflon Vieira, convidou ao 1º Secretário Vereador Alan das Neves Joi, para assumir a cadeira da Presidência. Logo após o mesmo fez o uso da palavra e disse que realmente é uma preocupação e ao mesmo tempo o que os preocupa todos sabem que é deficiente e carente a segurança pública. Isso ninguém tem dúvida, mas está certo que enfrenta obstáculos, necessidade de crise financeira e sempre escuta desculpa. No ano passado, se não se engana em outubro. E vai apresentar aos colegas

cópia, foi um período de emenda a nível Estadual. A ALERJ fica pronta a receber ideias dos Municípios, ou seja dos Vereadores e nesse período o Vereador apresentou, sempre dá oportunidade à Cooperativa e em primeiro lugar a procura. Nas duas Emendas que pode apresentar de idéias, pois na verdade quem apresenta a emenda são os Deputados. Foi até o Doutor Silvio e o Doutor Tadeu e uma dessas Emendas foi sobre placas de energia solar pra que auxiliasse os nossos produtores Rurais. Essas placas seriam colocadas estrategicamente em tanques comunitários com mais de um produtor e outra emenda foi justamente sobre a segurança pública. Nova Friburgo recentemente e primeiro em Piraí, inaugurou uma central de monitoramento e está lá para visitarem. O Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira disse que já teve a oportunidade de conversar com um Major que está a frente desse Programa e deu certo. Não resta dúvida que uma câmara, principalmente parte delas que não é. Ela é estratégica, está num local hoje ou em outro lugar e uma parte dela é fixa. Isso não resta dúvidas, que câmara traz a descoberta de qualquer crime que possa acontecer. Fez essa Emenda ao Deputado e está para sair agora. Essa preocupação aqui em Macuco, sabe que todos na Casa tem. Uns podem se manifestar outros não. Uns falam outros não. O Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira disse que tem protocolada na Casa uma indicação com relação a isso, para que se crie uma emenda e uma central de monitoramento para que tenha uma gerência sobre isso. Para que tenha informações e poderem passar para a polícia civil, junto a Polícia Militar e que auxilie a guarda patrimonial que é a nossa guarda. Ela está ali e tem autoridade para passar informações para a polícia. Tem que criar uma autarquia para que ela tenha mais uma autoridade, possam estar armados e tudo mais. É o que a lei determina. Disse que acha interessante demais a preocupação e sabe que todos se preocuparam. Foi na oportunidade que todos falaram e acha importante. Acredita que na próxima sessão possa ser lida, pois quando está na Presidência sempre se preocupou em não causar esse incômodo de sair de sua cadeira e ir a Tribuna. A Indicação está protocolada há dias e dará cópia aos Vereadores. Na sua indicação pede ao Executivo que entre em contato com a FAPERJ, que é um órgão que faz a pesquisa e a logística de distribuição disso tudo, onde vai ficar. Acredita que possam até pedir um pouco de urgência nesse contato do Executivo com a FAPERJ que é um órgão que faz pesquisas com relação a isso. Foi o que fez em Piraí e Nova Friburgo. Nada mais certo e que tenha direção é o que se não se engana o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira falou, tem que estar juntos. Um só pode levar uma idéia ou outro também, mas a união dos Vereadores vai fazer ter sucesso nisso. O Vereador Cássio Avelar concluiu sua fala na Tribuna e logo em seguida tomou seu assento na cadeira da Presidência como Presidente em exercício e solicitou a Secretária Geral que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Ofício do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas e do Requerimento de autoria da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. No Grande Expediente fez o uso da palavra a Vereadora Michele Bianchini

Biscácio a qual justificou seu requerimento porque é direito e dever de qualquer Vereador que tenha uma dúvida, fazer Requerimento e isso não é nada demais. A Vereadora esclareceu que tem algumas dúvidas. Algumas já foram solucionadas, mas acha que é isso que é a obrigação de qualquer um. É fazer, é ser lido na Casa, até para a população estar ciente do que está acontecendo e não sair falando besteira e bobagem. Indo para facebook, falar da Câmara. Isso não é nada legal para a nossa população. Nada Legal ficar colocando a população contra Vereador ou contra A e contra B, porque na Casa está sendo feito o correto e dentro da Lei. Não tem como correr disso. Principalmente como sobrinha de Rogério Bianchini e é por causa desse assassinato que está causando isso tudo dentro da Câmara, então tem todo direito e dever de fazer o Requerimento para ter uma resposta. Na quarta feira passada ficou muito chateada e não ficou na sessão por isso, pois acha que tem que fazer as coisas de cabeça fresca e as coisas pensadas. Tudo que você faz no impulso, acaba depois se arrependendo, então foi embora, não estava presente na sessão para não ir a Tribuna falar besteira. A Vereadora Michellle Bianchi Biscácio disse que não tem Facebook, não vai para facebook e nem vai criar, isso não é seu perfil. Está fazendo sim e quer esclarecimentos e esses esclarecimentos serão lidos também na Tribuna para a população estar ciente do que está sendo feito dentro da Casa. Não tem nada as escondidas e não tem nada protegendo ninguém, pelo contrário, não seria ela, sobrinha de Rogério Bianchini que estaria na Casa dando cobertura A, B ou C. Todos sabem o carinho que tinha. O que tinha pelo seu tio, que era como se fosse seu pai, então não venham falar besteira que com ela não vai colar de jeito algum. Agradeceu aos Vereadores, pois quando mostrou perfeitamente aceitaram o Requerimento. Agradeceu a colaboração dos Vereadores e pediu para terem paciência para que tudo seja resolvido e esclarecido da melhor forma possível e dentro da legalidade. Na Lei. Não tem como sair atropelando as coisas. Não é bem assim. O nosso papel na Casa é outro. Falar besteira é fácil, mas fazer cumprir o que tem que ser cumprido na Casa aí quer ver vir para Câmara debater que está errado, concluiu. Em seguida o Presidente passou para Ordem do Dia. O Presidente deferiu o Pedido de políticas Públicas sobre Drogas e encaminhou o Requerimento de autoria da Vereadora Michelle Bianchini Biscácio ao jurídico da Casa. Não havendo mais nada a tratar o Presidente em exercício Cássio Avelar Daflon Vieira, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi lavrei a presente ata que vai assinada pelo Vice-Presidente _____ e pelo 1º Secretário _____.